28 de agosto: Santo Agostinho, bispo e doutor da Igreja

Evangelho (*Mt* 23,8-12): Naquele tempo, o Senhor disse aos seus discípulos: «Quanto a vós, não vos façais chamar de 'Rabi', pois um só é vosso Mestre (...)».

Santo Agostinho, bispo e padre da Igreja (354-430)

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje celebramos o maior Padre da Igreja latina, Sto. Agostinho: homem apaixonado e de fé, de elevadíssima inteligência e de incansável solicitude pastoral. Foi o que deixou o maior número de obras (mais de mil publicações, entre as quais se destacam as "Confissões", "A cidade de Deus", "De Trinitate", "Retractationes"…). Fé e razão são "as duas forças que nos levam ao conhecimento". São célebres duas fórmulas com que expressa esta síntese coerente entre fé e razão: "Crê para compreender" e "compreende para crer".

A presença de Deus no homem é profunda e misteriosa, mas pode descobrir-se na própria intimidade: "Fizeste-nos, Senhor, para ti, e o nosso coração anda inquieto, enquanto não descansar em ti"; "Tu estavas mais dentro de mim que o mais íntimo do meu ser". Sto. Agostinho foi um homem que nunca viveu com superficialidade; a sede, a busca inquieta e constante da Verdade é uma das características de fundo da sua existência: "A mim, parece-me que há que conduzir novamente os homens à esperança de encontrar a verdade"…

- À Verdade, que é o próprio Cristo, se dirige uma das suas orações mais belas: "Tarde te amei, ó beleza tão antiga e tão nova, tarde te amei. Eis que estavas dentro de mim, e eu, fora – e fora te buscava, e me lançava sobre as belezas que criaste. Estavas comigo, e eu não estava contigo…".